

O SANEAMENTO BÁSICO COMO PROMOTOR DA SAÚDE: O CASO DOS BAIROS PIRAMBU E CRISTO REDENTOR EM FORTALEZA-CE¹. Veridiana Marques da Costa (Mestranda em Geografia, bolsista CAPES, Universidade Estadual do Ceará –UECE) & Profa. Dra.Maria Salete de Souza (Orientadora-UFC)

Os bairros Pirambu e Cristo Redentor localizam-se próximo ao centro de Fortaleza na zona oeste da cidade, em áreas de dunas e praias e foram inicialmente ocupados por pescadores, passando a partir da primeira metade do século XX a abrigar uma população migrante do interior do Estado. Como a ocupação da área aconteceu de forma irregular, deu-se origem à favela do Pirambu, hoje conhecida pela sua tradição em movimentos sociais de bairros. Em 1962, os moradores organizados em um movimento de resistência lutaram por sua permanência naquela área, conseguindo o direito a posse da terra, que foi declarada como de utilidade pública e seu controle transferido para o governo do Estado.

A área em estudo também se caracteriza pelas mais altas densidades populacionais do município de Fortaleza, correspondendo, em 2000, a 266 hab/ha no Pirambu e 220 hab/ha no Cristo Redentor. Ainda de acordo com o censo demográfico de 2000, a população dos dois bairros àquela data totalizava 47 367 habitantes. Estes bairros apresentam baixos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) quer sejam, 0,391 e 0,410, segundo dados da Prefeitura Municipal de Fortaleza em 2002. Trata-se, portanto, de bairros onde predomina uma população de baixa renda que foi beneficiada pelo Projeto Sanear.

A partir de 1993 foi implantado na cidade de Fortaleza o Projeto Sanear, resultante de um convênio entre o Governo do Estado do Ceará e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Referido projeto teve por objetivo a ampliação da rede de esgotamento sanitário e de drenagem urbana, além da construção de aterros sanitários para resolver a questão do sistema de coleta de lixo no sentido de melhorar as condições de vida da população. Alguns critérios foram estabelecidos para as áreas que seriam beneficiadas prioritariamente: adensamento populacional, problemas evidentes de saúde pública e comprometimento dos recursos hídricos e do litoral, entre outros. É nesse contexto que os bairros do Pirambu e Cristo Redentor foram beneficiados pelo programa a partir de 1997.

Considerando a importância do saneamento básico para a saúde das populações, em geral, procurou-se neste trabalho analisar as políticas públicas de saneamento e saúde e seu impacto no espaço dos bairros em estudo.

¹ Pesquisa desenvolvida no Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual do Ceará, com apoio da CAPES

Percebe-se a estreita relação existente entre as instalações sanitárias no espaço urbano e a promoção da saúde das pessoas naquele espaço, uma vez que consideramos aquele serviço como condição favorável e indispensável a essa promoção. Nesse sentido, afirma-se que o saneamento em seu sentido lato “abrange o conjunto de ações e relações que o homem estabelece para manter ou alterar o ambiente no sentido de evitar doenças, promovendo conforto e bem-estar”. (Souza,1999,p.44).

Com respeito aos procedimentos teórico-metodológicos partiu-se de uma reflexão sobre os conceitos básicos de saneamento e saúde e de levantamentos bibliográficos sobre a área em estudo buscando uma compreensão das mudanças sociais e espaciais pelas quais vêm passando esses bairros ao longo do seu processo de crescimento aliado ao processo de expansão de Fortaleza. Discutiu-se também a atuação de políticas recentes nos bairros relativas ao setor de saneamento e saúde. Através de entrevistas com moradores e profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros, agentes de saúde) procurou-se compreender o cotidiano dos bairros. Os levantamentos sobre os equipamentos de saúde nos bairros e a ação do Programa de Saúde da Família (PSF) compreendem uma das fases dessa pesquisa e estão sendo efetuados concomitantemente ao levantamento de dados relacionados a doenças mais freqüentes, número de ligações de água e esgoto, coleta de lixo, etc. Estes dados estão apoiados em uma base já existente nos órgãos públicos como IBGE, Secretaria Municipal de Saúde, Companhia de Água e Esgoto (CAGECE), entre outros.

A política de saneamento básico vem sendo implementada pelo governo do Estado do Ceará, sendo sua execução e monitoramento de responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE). Por outro lado, a política de saúde é desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), estando presente nos bairros através do Programa de Saúde da Família (PSF), desde o ano 2000.

A falta de integração de esferas do poder (Estado e Município), aliada as precárias condições de vida dos moradores destes bairros tem contribuído para uma lenta mudança nas condições sanitárias dessa área.

Quanto às políticas de saúde, os bairros são atendidos pelo Programa de Saúde da Família (PSF), cuja filosofia de trabalho é centrada na prevenção de doenças, na perspectiva da saúde preventiva e não da saúde curativa, e tem como unidades de atendimento as Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASFs). As doenças com notificações mais freqüentes são diarreia, pneumonia, além da piodermite e verminose.

Dados de 2001 (CAGECE) demonstraram que quase 60% dos domicílios estavam conectados à rede de esgoto, mais de 70% à rede pública de água, e o atendimento da

coleta sistemática de lixo acontecia três vezes por semana. Ressalta-se que esses serviços não atendem na totalidade a população dos bairros estudados e pesquisas empíricas indicam que ainda há deficiências na qualidade e prestação dos mesmos, sendo também altos os índices de inadimplência, haja vista as limitações financeiras da população.

Constata-se uma quantidade significativa de domicílios que ainda utilizam como destino dos seus dejetos, as fossas sépticas ou rudimentares, esgotos a céu aberto e águas servidas nas ruas, contribuindo para a contaminação do lençol freático e do solo. Observa-se a existência de ruas estreitas que dificultam a passagem do caminhão coletor de lixo, o que contribui para o acúmulo de resíduos, principalmente na faixa de praia.

Essas deficiências implicam diretamente nas condições de saúde, uma vez que favorecem o aparecimento de vetores causadores de doenças, como é o caso da dengue, da cólera, das doenças de pele e das complicações gastrointestinais.

Bibliografia

- CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. 2ed. São Paulo: Editora Ática, 1993.
- _____. **Trajetórias Geográficas**. 2ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- COSTA, Veridiana Marques da. **Saneamento e Saúde nos bairros Pirambu e Cristo Redentor**. 2003. 69 f. Monografia (Bacharelado em Estudos Geográficos e Regionais)- Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003.
- MOTA, Suetônio. **Urbanização e Meio**. Rio de Janeiro: ABES, 1999
- SOUZA, M. Salete de. Gestão Social Urbana, Novos Desafios na Gestão dos serviços. In: Simpósio de Geografia Urbana, 6., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UNESP, 1999.
- SOUZA, Maria Salete de. Meio Ambiente e Saneamento Básico. **Mercator**: revista de Geografia da UFC, Fortaleza, n.01, p. 41-52, 2002.